#### 1

#### Caminhos mínimos

1. Grafos com pesos/custos nas arestas:  $G=(V,E),\ c\colon E\to \mathbb{R}_{\geq 0}$   $(c(e)\geq 0$  para toda  $e\in E$ ).

#### 1

#### Caminhos mínimos

- 1. Grafos com pesos/custos nas arestas:  $G = (V, E), c: E \to \mathbb{R}_{\geq 0}$   $(c(e) \geq 0 \text{ para toda } e \in E)$ . Redes = Networks
- 2. Queremos: caminhos de peso/custo/comprimento mínimo em *G*

 $\triangleright$  Dados s e t, queremos um caminho mínimo de s a t em G (problema fonte-sorvedouro).

- $\triangleright$  Dados s e t, queremos um caminho mínimo de s a t em G (problema fonte-sorvedouro).
- Dado s queremos um caminho de comprimento mínimo de s a t, para todo  $t \in V(G)$  (caminhos mínimos de uma fonte).

- $\triangleright$  Dados s e t, queremos um caminho mínimo de s a t em G (problema fonte-sorvedouro).
- Dado s queremos um caminho de comprimento mínimo de s a t, para todo  $t \in V(G)$  (caminhos mínimos de uma fonte).
- $\triangleright$  Queremos um caminho de comprimento mínimo de s a t, para todo s e para todo  $t \in V(G)$  (caminhos mínimos entre todos os pares).

#### Caminhos mínimos entre todos os vértices

#### Caminhos mínimos entre todos os vértices

```
void GRAPHspALL(Graph G);
double GRAPHspDIST(Graph G, int s, int t);
int GRAPHspPATH(Graph G, int s, int t);
```

# Um exemplo de cliente

#### Um exemplo de cliente

```
void GRAPHdiameter(Graph G)
  \{ \text{ int } v, w, vMAX = 0, wMAX = 0; \}
    double MAX = 0.0;
    GRAPHspALL(G);
    for (v = 0; v < G->V; v++)
      for (w = 0; w < G->V; w++)
        if (GRAPHspPATH(G, v, w) != G->V)
          if (MAX < GRAPHspDIST(G, v, w))</pre>
            \{ vMAX = v; wMAX = w; MAX = GRAPHspDIST(G, v, w); \}
    printf("Diameter is %f\n", MAX);
    for (v = vMAX; v != wMAX; v = w)
      { printf("d-", v); w = GRAPHspPATH(G, v, wMAX); }
    printf("%d\n", w);
```

#### Caminhos mínimos entre todos os vértices, Dijkstra

```
static int st[maxV];
static double wt[maxV];
void GRAPHspALL(Graph G)
  { int v, w; Graph R = GRAPHreverse(G);
   G->dist = MATRIXdouble(G->V, G->V, maxWT);
   G->path = MATRIXint(G->V, G->V);
    for (v = 0; v < G->V; v++)
        GRAPHpfs(R, v, st, wt);
        for (w = 0; w < G->V; w++)
          G->dist[w][v] = wt[w]:
        for (w = 0; w < G->V; w++)
          if (st[w] != -1) G->path[w][v] = st[w];
```

#### Caminhos mínimos entre todos os vértices, Dijkstra (cont.)

```
double GRAPHspDIST(Graph G, int s, int t)
  { return G->dist[s][t]; }
int GRAPHspPATH(Graph G, int s, int t)
  { return G->path[s][t]; }
```

Caminhos mínimos entre todos os vértices, Dijkstra (cont.)

**Propriedade 1 (Propriedade 21.7).** Com o algoritmo de Dijkstra, podemos determinar caminhos mínimos entre todos os pares de vértices de um grafo em tempo  $O(nm \log n)$ .

Caminhos mínimos entre todos os vértices, Dijkstra (cont.)

**Propriedade 1 (Propriedade 21.7).** Com o algoritmo de Dijkstra, podemos determinar caminhos mínimos entre todos os pares de vértices de um grafo em tempo  $O(nm \log n)$ .

 $\triangleright$  Bom para grafos esparsos. Se m é proporcional a  $n^2$ , podemos usar a técnica de Warshall para remover o fator logarítmico.

#### Programa 19.3 (Warshall: fecho transitivo, recordação)

```
void GRAPHtc(Graph G)
  { int i, s, t;
    G->tc = MATRIXint(G->V, G->V, O);
    for (s = 0; s < G->V; s++)
      for (t = 0: t < G->V: t++)
        G->tc[s][t] = G->adi[s][t];
    for (s = 0; s < G->V; s++) G->tc[s][s] = 1;
    for (i = 0; i < G->V; i++)
      for (s = 0: s < G->V: s++)
        if (G->tc[s][i] == 1)
          for (t = 0; t < G->V; t++)
            if (G->tc[i][t] == 1) G->tc[s][t] = 1:
  }
int GRAPHreach(Graph G, int s, int t)
  { return G->tc[s][t]; }
```

#### Caminhos mínimos entre todos os vértices, Floyd

```
void GRAPHspALL(Graph G)
  { int i, s, t;
    double **d = MATRIXdouble(G->V, G->V, maxWT);
    int **p = MATRIXint(G->V, G->V);
    for (s = 0; s < G->V; s++)
      for (t = 0; t < G->V; t++)
        if ((d[s][t] = G->adj[s][t]) < maxWT) p[s][t] = t;
    for (i = 0; i < G->V; i++)
      for (s = 0; s < G->V; s++)
        if (d[s][i] < maxWT)
          for (t = 0; t < G->V; t++)
            if (d[s][t] > d[s][i]+d[i][t])
              {p[s][t] = p[s][i]; d[s][t] = d[s][i]+d[i][t];}
   G->dist = d; G->path = p;
```

# Correção e complexidade de Floyd

## Correção e complexidade de Floyd

**Propriedade 2 (Propriedade 21.8).** Com o algoritmo de Floyd, podemos determinar caminhos mínimos entre todos os vértices de um grafo em tempo proporcional a  $n^3$ .

Demonstração. Complexidade: por inspeção. Correção: indução, como em Warshall.

## Correção e complexidade de Floyd

**Propriedade 2 (Propriedade 21.8).** Com o algoritmo de Floyd, podemos determinar caminhos mínimos entre todos os vértices de um grafo em tempo proporcional a  $n^3$ .

Demonstração. Complexidade: por inspeção. Correção: indução, como em Warshall.

 $\triangleright$  Comparado com Dijkstra, mais eficiente no caso em que m é proporcional a  $n^2$  (removemos o fator logarítmico).

 $\triangleright$  Caminhos mínimos de uma fonte em tempo linear: O(n+m)

- $\triangleright$  Caminhos mínimos de uma fonte em tempo linear: O(n+m)
- Caminhos mínimos entre todos os pares de vértices em tempo O(nm) (custos arbitrários, isto é, custos negativos permitidos)

- $\triangleright$  Caminhos mínimos de uma fonte em tempo linear: O(n+m)
- Caminhos mínimos entre todos os pares de vértices em tempo O(nm) (custos arbitrários, isto é, custos negativos permitidos)
- Caminhos mais longos em tempo polinomial

# Programa 21.6, Caminhos mais longos

#### Programa 21.6, Caminhos mais longos

```
static int ts[maxV];
void GRAPHlpt(Graph G, int s, int st[], double wt[])
    { int i, v, w; link t;
        GRAPHts(G, ts);
        for (v = ts[i = 0]; i < G->V; v = ts[i++])
            for (t = G->adj[v]; t != NULL; t = t->next)
            if (wt[w = t->v] < wt[v] + t->wt)
            { st[w] = v; wt[w] = wt[v] + t->wt; }
}
```

#### Programa 21.7, Caminhos mínimos entre todos os vértices

```
void SPdfsR(Graph G, int s)
  { link u; int i, t; double wt;
    int **p = G->path; double **d = G->dist;
    for (u = G->adj[s]; u != NULL; u = u->next)
      {
        t = u - v; wt = u - wt;
        if (d[s][t] > wt)
          \{ d[s][t] = wt; p[s][t] = t; \}
        if (d[t][t] == maxWT) SPdfsR(G, t);
        for (i = 0; i < G->V; i++)
          if (d[t][i] < maxWT)</pre>
            if (d[s][i] > wt+d[t][i])
              \{ d[s][i] = wt+d[t][i]; p[s][i] = t; \}
```

# Programa 21.7, Caminhos mínimos entre todos os vértices (cont.)

```
void GRAPHspALL(Graph G)
{ int v;
   G->dist = MATRIXdouble(G->V, G->V, maxWT);
   G->path = MATRIXint(G->V, G->V, G->V);
   for (v = 0; v < G->V; v++)
     if (G->dist[v][v] == maxWT) SPdfsR(G, v);
}
```